CAPITAL DA IGUALDADE SOCIAL

A construção de uma cidade mais igualitária exige uma gestão comprometida com políticas públicas que promovam inclusão e dignidade para todos. Em busca de uma sociedade mais justa, a prefeitura tem investido na ampliação da rede de proteção social com foco no combate ao preconceito, racismo e discriminação em todas as suas formas. Ações específicas também têm sido adotadas para apoiar comunidades em situação de vulnerabilidade e fortalecer iniciativas de segurança e bem-estar social.

Ao longo dos últimos quatro anos, os esforços para enfrentar a violência foram intensificados e novas medidas voltadas à autonomia das mulheres ganharam destaque. Crianças, adolescentes, população afrodescendente, idosos, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência encontraram mais proteção e suporte, além de políticas de incentivo ao fortalecimento de seus direitos.

Programas de destaque, como o Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e o Selo da Diversidade Étnico-Racial, continuaram a desempenhar papel importante, capacitando mais de 21 mil servidores e certificando centenas de empresas. Em consonância com a promoção da igualdade, os programas de Combate à LGBTfobia Institucional e o Selo da Diversidade foram ampliados para fortalecer a conscientização e combater preconceitos.

O Eixo Capital da Igualdade Social traz as realizações das Secretarias de Governo - através do Escritório de Governança Social Santa Dulce dos Pobres -, de Promoção Social, de Combate à Pobreza, de Esporte e Lazer (Sempre), de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), de Reparação (Semur), além da Fundação Cidade Mãe (FCM) e da Defesa Civil de Salvador (Codesal).

ESCRITÓRIO DE GOVERNANÇA SOCIAL SANTA DULCE DOS POBRES

O **Escritório de Governança Social Santa Dulce dos Pobres** articula e integra as políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida da população, como promoção social, saúde, educação, habitação, urbanização, reparação, trabalho, mulher, infância e juventude. Objetiva garantir a efetividade dos programas Bairro Novo e Vida Nova, além de articular a gestão pública com a iniciativa privada e o Terceiro Setor.

De 2021 a 2024, foram realizadas ações nas comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o propósito de possibilitar melhoria da qualidade de vida à população.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

Cursos e oficinas

Em parceria com a Sempre/Cosan, a Semdec, a CUFA e o Senac, foram realizadas capacitações de mulheres da Comunidade de Felicidade por meio de cursos e oficinas sobre aproveitamento integral de alimentos, educação e consumo alimentar e nutricional. Outras 40 profissionais da Rede de Atendimento à População de Rua foram capacitadas por meio da parceria do Movimento Nacional da População de Rua no Programa Moradia Primeiro, envolvendo profissionais da Sempre, SMS, Guarda Municipal, Spmj, Smed, Seinfra, Semdec, Semur, Codesal e Fundação Cidade Mãe.

Interlocuções

O ano de 2022 foi marcado por interlocuções do Escritório de Governança com diferentes setores. Colaborou com o Escritório de Cooperação Internacional para que Salvador se tornasse signatário do Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana, atuando na abertura do processo administrativo, esclarecendo, aos Gestores das Secretarias envolvidas, os objetivos e as obrigações assumidas, bem como construindo diretrizes por meio de discussões durante as reuniões do Grupo Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional.

Segurança Alimentar e Nutricional

O Escritório, juntamente com Secis, Sempre, SMS, Smed, Semop e Spmj, criou um Grupo de Trabalho para Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município com atuação interdisciplinar de diferentes setores, na busca de um alinhamento das políticas e programas com impacto nos sistemas alimentares mais inclusivos, resilientes, seguros, acessíveis e saudáveis a todas as pessoas.

CO.LIGA LAB

Em uma parceria com a Fundação Roberto Marinho e a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a prefeitura inaugurou, em maio de 2022, o CO.LIGA LAB no Subúrbio 360, laboratório responsável por promover a inclusão da juventude no campo da Economia Criativa, oferecendo cursos gratuitos em temas transversais com espaço de fortalecimento de redes, tendo por objetivo conectar pessoas.

Taça das Favelas

Organizado pela Central Única das Favelas (CUFA), a Taça das Favelas – maior torneio de futebol de campo entre favelas no mundo – aconteceu em Salvador em outubro de 2022. A competição teve como propósito contribuir para a promoção da inclusão por meio do esporte, influenciando positivamente a realidade de crianças e jovens, integrando as comunidades, ressignificando o território, fortalecendo a autoestima da juventude das favelas e oportunizando a chance do reconhecimento no mundo do esporte.

MigraCidades

O Escritório de Governança e o Escritório de Cooperação Internacional atuaram conjuntamente para o cumprimento da etapa de diagnóstico da certificação MigraCidades: Aprimorando a Governança Migratória Local no Brasil por meio de levantamento intersetorial composto por uma série de indicadores divididos em 10 (dez) dimensões de governança migratória.

Virada das ODS

Representantes do Escritório de Governança participaram do evento Virada das ODS, em São Paulo, para oportunizar a conscientização e o engajamento cívico frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dando visibilidade ao enfrentamento das mudanças climáticas, buscando alcançar uma cidade economicamente inclusiva, fomentando equidade racial, de gênero, democrática e com a cultura da paz, para estimular a implementação da Agenda 2030.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

Comitê Gestor dos Programas Bairro Novo e Vida Nova

O Escritório de Governança Social, em 2023, foi responsável por articular as ações deliberadas pelo Comitê Gestor dos Programas Bairro Novo e Vida Nova, promovendo reuniões com os representantes de cada secretaria do município, em busca de possibilitar a execução dos programas nas comunidades mais vulneráveis de Salvador.

Vila Mar

O Escritório de Governança compõe o Grupo de Trabalho Vila Mar que tem por objetivo pensar nas estratégias operacionais que visam a sanar problemas históricos da região do Bairro de Nova Brasília, onde mais de duas mil famílias convivem com o risco de alagamentos, deslizamentos e a possibilidade constante de desmoronamentos de imóveis. O Projeto Vila Mar prevê a melhoria da localidade, oferecendo oportunidades e infraestrutura com foco em operações que sejam saudáveis tanto para as pessoas como para o meio ambiente.

Segurança Alimentar e Nutricional

O Escritório, juntamente com Secis, Sempre, SMS, Smed, Semop e Spmj, vem desenvolvendo estratégias para promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município. Como fruto dessa parceria, foi fortalecido o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Salvador (Comsea) para a garantia e legitimidade do exercício do controle social, a construção de proposta para a regulamentação da Política Pública Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, do Projeto de Lei do Banco de Alimentos, do Projeto de Lei sobre Doação e a reutilização de gêneros alimentícios e do Decreto sobre Doação de Alimentos no município de Salvador.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024

Comitê Gestor dos Programas Bairro Novo e Vida Nova

O Escritório de Governança Social, em 2024, continuou a ser responsável por articular as ações deliberadas pelo Comitê Gestor dos Programas Bairro Novo e Vida Nova. Em parceria com a Sempre, discutiu as estratégias para implementação do Agente Vida Nova nas comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Relatório Local Voluntário

O desenvolvimento do Relatório Local Voluntário (RLV) teve por objetivo identificar as ações já realizadas no município de Salvador, bem como identificar o que ainda deve ser desenvolvido referente aos objetivos e metas estabelecidas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Além do acompanhamento, a produção do RLV forneceu insumos essenciais para a evolução dos aspectos de governança pública e gestão de dados internos.

Vila Mar

A equipe do Escritório de Governança participou de reuniões com as equipes da Fundação Mario Leal Ferreira, Associação Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI, Codesal, Escritório de Cooperação Internacional e Casa Civil com o objetivo de aglutinar maiores informações sobre a comunidade Vila Mar, priorizando o desenvolvimento e a implementação de um projeto eficiente e eficaz para a população do local.

Certificação What Works Cities

O Escritório de Governança Social, em 2024, relizou reuniões com a Semit, Semge, Segov e Casa Civil para analisar as informações do Município de Salvador, em busca de uma possível Certificação What Works Cities, que é o padrão de excelência para um governo local bem administrado e orientado por dados. A certificação ajuda as cidades a avaliar seu progresso e a desenvolver um roteiro para usar dados e evidências para promover mudanças e gerar resultados para seus habitantes. Reconhecendo o desempenho de governos que se sobressaem nesse trabalho, o programa fornece modelos com os quais outras cidades podem aprender.

Comitê Municipal Intersetorial de Acompanhamento, Monitoramento e Articulação de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência – CIAMPCD

O Escritório de Governança Social, em parceria com SMS e Sempre, organizou um grupo de trabalho com a finalidade de propor e auxiliar ações de planejamento, monitoramento, avaliação e implementação de políticas públicas para pessoas com deficiência no município de Salvador.

Servidor Solidário

O Projeto Servidor Solidário oportuniza que cada servidor da prefeitura escolha cartinhas de Natal de instituições credenciadas e presenteie crianças em situação de vulnerabilidade social. O Escritório de Governança Social, em articulação com as secretarias, promove o engajamento de todos os atores municipais.

SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL, ESPORTES E LAZER – SEMPRE

A **Sempre** é responsável por desenvolver e coordenar políticas públicas que incentivem a cidadania e promovam a inclusão social com foco em reduzir e erradicar a pobreza. A Sempre garante o acesso a direitos essenciais e apoia pessoas com deficiência, além de implementar iniciativas de prevenção ao uso de drogas e segurança alimentar e nutricional. A secretaria também gerencia políticas voltadas ao esporte e ao lazer, incentivando a qualidade de vida e o bem-estar da população.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

O CRAS é uma unidade pública que compõe a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e funciona como a principal entrada para o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), por estar amplamente distribuído nos territórios. A unidade oferece serviços de Proteção Social Básica com foco em atender comunidades em situação de risco e vulnerabilidade.

Cada um dos 28 CRAS do Município conta com uma equipe técnica – formada por um coordenador, dois assistentes sociais, um psicólogo, um profissional do SUAS e quatro técnicos de nível médio – que atua diretamente com as famílias e cria vínculos de apoio e confiança.

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

O PAIF é o principal serviço da Proteção Social Básica. Envolve trabalho social contínuo com famílias, visando fortalecer a proteção familiar, prevenir a ruptura de vínculos, promover o acesso a direitos, melhorar a qualidade de vida e fortalecer laços comunitários. Prioriza o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade, incluindo beneficiários de programas de transferência de renda, idosos e pessoas com deficiência que se encontram em condições de fragilidade.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS CRAS				
CRAS	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Atendimentos realizados	200.578	212.623	271.858	207.122
Atendimentos particularizados	56.947	101.559	74.930	268.623
Visitas domiciliares do PAIF	243	439	438	600
Famílias participantes de grupos do PAIF	42	1.899	2.582	5.873
Participantes de palestras, oficinas e atividades coletivas não continuados	2.472	6.825	6.320	15.374
Perfil das famílias atendidas	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Famílias em situação de extrema pobreza	24.065	24.132	34.274	19.271
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF	24.459	40.181	55.063	36.520
Famílias beneficiárias do BPC	2.291	1.234	1.165	2.339
Famílias em acompanhamento no PAIF	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Volume total de famílias acompanhadas pelo PAIF	74.881	89.726	100.367	59.887
Perfil das famílias acompanhadas pelos CRAS	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Famílias em situação de extrema pobreza inseridas em acompanhamento	1.708	665	737	324
Famílias beneficiárias do PBF inseridas em acompanhamento	1.607	1.052	1.141	418
Famílias beneficiárias do BPC inseridas em acompanhamento	87	92	77	35
Famílias beneficiárias do PAB em descumprimento de condicionalidades	31	75	320	102

Fonte: Sempre(2024)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

O SCFV complementa o trabalho desenvolvido pelos serviços PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família) e PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos) com uma abordagem preventiva e promotora de vínculos sociais. É organizado em grupos conforme a faixa etária dos participantes: crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, adultos de 30 a 59 anos e pessoas idosas, a partir de 60 anos.

O SCFV está fundamentado em três eixos principais: participação ativa, fortalecimento da convivência social e direito ao desenvolvimento pleno. No primeiro, atividades e oficinas promovem o engajamento dos participantes em espaços de convivência social, envolvendo tanto a família quanto a comunidade e a escola, e reforçando o exercício dos direitos e deveres de cada cidadão. A convivência social, como essência da Proteção Social Básica, proporciona o fortalecimento dos laços familiares e comunitários através de atividades que incentivam o sentimento de pertencimento, formação de identidade e o desenvolvimento de novos projetos de vida. Já o direito ao desenvolvimento busca proporcionar trocas de experiências e vivências em cada ciclo da vida, especialmente para infância e adolescência, promovendo um ambiente de crescimento mútuo.

O SCFV é oferecido em parceria com 10 Organizações da Sociedade Civil (OSCs), que atuam por meio de acordos firmados para a execução indireta dos serviços. Essas parcerias são realizadas por meio de Termo de Colaboração com Chamamento Público da Diretoria de Proteção Social Básica ou por Termo de Fomento para OSCs beneficiadas por emenda parlamentar.

As OSCs parceiras são: Associação Bom Samaritano, Associação Cultural da Linha Oito (ACL8), Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão (Acopamec), Sons do Bem, Instituto Baiano da Paz (Inbpa), Lar Fabiano de Cristo, Parque Social Empreendedorismo e Desenvolvimento Social, Mansão do Caminho, Instituto Social de Proteção e Apoio às Crianças e Adolescentes (Ispaca) e Hebron.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS				
SCFV	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Vagas pactuadas	8.190	8.190	8.190	8.190
Vagas em execução	3.760	3.700	6.140	6.450
Parcerias assinadas	10	9	13	10
Assessoria técnica às OSCs	119	90	250	180

Fonte: Sempre(2024)

BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os Benefícios Eventuais são provisões do Sistema de Proteção Social Básica não contributiva, auxiliares na prevenção de situações de risco social. De caráter suplementar e temporário, os Benefícios Eventuais garantidos pelo município são: Moradia, Emergencial, Viagem, Natalidade e Funeral.

Nos últimos quatro anos, foram concedidos 21.551 Benefícios Natalidade (5.818, em 2024); 12.517 benefícios Moradia de Evacuação Temporária (3.215 em 2024); 3.110 Benefícios Emergenciais (864 em 2024); 6.741 Benefícios Eventuais em Virtude de Vulnerabilidade (1.467 em 2024); 5.268 Pop Rua (1.189 em 2024); 5.114 Benefícios Funeral (1.012 em 2024); 479 Benefícios Viagem (115 em 2024) e 1.005 Benefícios Eventuais de Relocação por Demolição ou Medida Judicial (346 em 2024). No período de 2021 a 2024, foram entregues 30.781 cestas básicas às famílias em situação de vulnerabilidade social, sendo que, somente em 2024, foram 8.452.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

O CREAS oferece suporte a pessoas e a famílias em risco social ou pessoal devido à violação de direitos ou situações de vulnerabilidade, presencialmente com intervenções especializadas na área de Proteção Social Especial. Entre 2021 e 2024, foram realizados 64.907 atendimentos e distribuídas 22.957 cestas básicas. Em 2024, o serviço atendeu 7.404 pessoas e entregou 12.878 cestas.

Centro de Referência para População em Situação de Rua – Centro POP

Focado em proporcionar atividades que reforçam a convivência social e familiar, o Centro POP registrou 753.414 acessos entre 2021 e 2024, sendo 91.069 em 2024. Também foram realizados 113.751 atendimentos técnicos individuais, dos quais 37.917 atendimentos em 2024.

Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS)

Voltado a pessoas em situação de rua, o SEAS oferece proteção social contínua. De 2021 a 2024, foram 276.839 abordagens: 8.769 para crianças e adolescentes, 177.231 para adultos e 3.182 para idosos com 9.872 alojamentos institucionais e 527 encaminhamentos para outros serviços. Em 2024, ocorreram 44.153 abordagens, incluindo 3.735 a crianças e adolescentes e 3.015 acolhimentos institucionais.

Centro Dia de Referência para Crianças com Microcefalia

No período de 2021 a 2024, o Centro Dia, o primeiro equipamento de Assistência Social na Bahia, especializado no atendimento prioritário de crianças acometidas com a Síndrome Congênita do Zika Vírus, realizou 31.469 atendimentos, incluindo os presenciais, os teleatendimentos e as entregas de provisões. No ano de 2024, houve 5.190 atendimentos. Além disso, no quadriênio, promoveu o acompanhamento de 687 famílias e ofereceu 29.690 refeições, sendo 78 famílias e 6.597 refeições somente em 2024.

ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS (ATÉ 21 ANOS)

O acolhimento de crianças e adolescentes é realizado por meio dos Serviços Família Acolhedora para idades de 0 a 18 anos, e Acolhimento em República, para jovens de 18 a 21 anos. Entre 2021 e 2024, foram realizados 941 acolhimentos, sendo 260 somente em 2024. A rede própria de acolhimento institucional inclui as Unidades de Atendimento Individual (UAI) Matatu, Jardim das Margaridas e Jardim Baiano, administradas pela Fundação Cidade Mãe (FCM) e pelo Serviço de Família Acolhedora (SFA). As Organizações da Sociedade Civil (OSCs), por meio de parcerias formalizadas, disponibilizaram vagas nos seguintes números: 420 em 2021, 342 em 2022, 353 em 2023 e 332 em 2024.

A rede parceira de acolhimento institucional conta com cinco unidades, que operam com termo de colaboração com a Sempre: Lar Pérolas de Cristo (80 vagas), Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão (40 vagas), Lar Vida (40 vagas), Lar da Criança (20 vagas) e OAF (80 vagas).

ACOLHIMENTO PARA IDOSOS

De 2021 a 2023, Salvador contava com 164 vagas de acolhimento em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) que, em 2024, foram ampliadas para 184. As vagas são ofertadas pelo Abrigo Dom Pedro II, de Administração Direta da prefeitura, pelas unidades parceiras Centro de Geriatria e Gerontologia Júlia Magalhães (CGGJM), administrados pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Abrigo São Francisco de Assis e Casa de Repouso Santa Clara, além de 104 Organizações da Sociedade Civil em funcionamento sem formalização de parceria com o município.

ACOLHIMENTO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

Voltado para pessoas em situação de rua, este serviço oferece vagas em unidades de acolhimento, com uma Central de Regulação funcionando 24 horas. Até 2022, havia 17 Unidades de Acolhimento Institucional. Em

2024, passaram a ser 19 Unidades de Acolhimento Institucional e um total de 913 vagas ofertadas.

O acesso ocorre através da Central Única de Regulação de Vagas para Acolhimento que funciona 24 horas/dia. Nessas unidades, os acolhidos recebem orientações e são encaminhados para acesso aos benefícios eventuais como auxílios em pecúnia para os indivíduos/famílias que não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas. De 2021 a 2024, foram concedidos 3.429 benefícios eventuais, sendo que, no ano de 2024, foram concedidos 516 benefícios eventuais e 38 auxílios complementares (*kit* casa).

ACOLHIMENTO PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

Oferecido pelo Lar Fonte da Fraternidade e o Centro de Humanização para Portadores de Deficiência, o serviço acolheu 10 pessoas com múltiplas deficiências entre 2021 e 2024.

ACOLHIMENTO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

O serviço é responsável por receber, avaliar e encaminhar à Central Estadual de Acolhimento as solicitações de acolhimento institucional em Casa Abrigo Regional do Estado, enviadas por serviços ou órgãos de defesa dos direitos da mulher. Entre 2021 e 2024, foram atendidas 240 mulheres em situação de violência doméstica com risco de morte.

CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO)

O Cadastro Único reúne informações das famílias em situação de pobreza e baixa renda. Em Salvador, estão cadastradas 539.027 famílias, das quais 329.275 vivem em situação de pobreza, com *renda per capita* mensal de até R$ 218,00, e 88.749 vivem em situação de baixa renda, com *renda per capita* de até meio salário mínimo. Entre 2021 e 2024, foram realizados 1.364.984 atendimentos relacionados ao CadÚnico, principalmente para o Programa Bolsa Família (PBF) e processos de verificação e atualização cadastral. Em 2024, ocorreram 446.540 atendimentos.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência de renda direta e indireta para famílias em situação de pobreza e baixa renda, garantindo uma renda básica para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Ao município, cabe a manutenção e atualização cadastral dos beneficiários, prevenindo a interrupção dos pagamentos e garantindo a inserção de famílias que atendem aos critérios do PBF. Entre 2021 e 2024, 1.364.984 pessoas foram beneficiadas pelo PBF, sendo 297.575 contempladas em 2024.

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – ADS (AGENTES VIDA NOVA)

O Agente de Desenvolvimento Social, criado através do Programa Vida Nova, surgiu para intervir em cinco grandes áreas: Renda, Saúde, Moradia, Educação e Cidadania. A proposta é oferecer um conjunto de serviços organizados por uma rede intersetorial de trabalho, considerando a família no âmbito integral da intervenção.

Os agentes têm a importante função de serem facilitadores na aproximação com a população vulnerável, garantindo o acesso pleno às oportunidades existentes em seu território, tais como: educação, saúde, trabalho e assistência social.

As atividades desenvolvidas pelo Agentes de Desenvolvimento Social tiveram início em abril de 2024 e realizaram 35.581 atendimentos.

POLÍTICAS SOBRE DROGAS

A prefeitura tem intensificado suas ações voltadas aos usuários de drogas. As iniciativas vão desde o planejamento das ações à execução de projetos na perspectiva da atenção, cuidado, acolhimento, prevenção, inclusão social e de redução de danos.

Acolhimento Residencial Transitório

O Serviço de Acolhimento Residencial Transitório oferta acompanhamento psicossocial por profissionais qualificados, moradia, alimentação, material de higiene pessoal, oficinas laborativas e encaminhamento para serviços socioassistencial e de saúde às pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, usuárias de drogas. De 2021 a 2024, foram realizados 2.119 acolhimentos, dos quais 1.110 somente em 2024.

Moradia Assistida: Reinventando Caminhos

Iniciado em 2023, em parceria com Organizações da Sociedade Civil, o projeto aloca pessoas em situação de rua crônica (mais de cinco anos), usuárias de drogas e que não se adequam aos atuais modelos de moradia provisória em residências individualizadas. Até 2024, foram entregues 20 moradias e beneficiadas 65 pessoas.

Educar para Prevenir e Reduzir Danos

O projeto promoveu, entre os anos de 2021 a 2024, mais de 50 atividades, a exemplo de palestras, rodas de conversas, participação em feiras de serviços e encontros, atingindo 1.569 pessoas.

POLÍTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As políticas públicas do município, direcionadas às pessoas com deficiência, são elaboradas com base em oito eixos: Acessibilidade; Inclusão Social e Cidadania; Trabalho e Emprego; Saúde; Educação, Cultura e Esporte; Sustentabilidade e Inovação, além da Mobilidade.

Vistorias em Equipamentos Públicos Municipais

O atendimento às normas de acessibilidade arquitetônica vigentes, com base na ABNT NBR 9050/2020, que trata de acessibilidade das edificações, mobiliário, espaços e equipamentos públicos é verificado pela Sempre que realizou 209 vistorias em equipamentos entre os anos de 2021 e 2024.

Central de Intermediação em Libras – CIL

A central possui intérpretes de Libras e presta serviço de tradução, interpretação e capacitação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a Língua Portuguesa, e vice-versa, nos serviços ofertados pela Prefeitura Municipal de Salvador. Nos últimos quatro anos, foram atendidas 38.497 pessoas, uma média de 802 por mês. Em 2024, foram 2.960 atendimentos.

Capacitação em Libras

Nos anos 2021 a 2024, foram capacitadas 2.922 pessoas, entre servidores municipais e público geral. Em 2024 foram capacitadas 677 pessoas através do curso que oferece aulas gravadas na Plataforma Microsoft Teams e também aulas ao vivo.

CER II de Coutos

Implantado para ampliar o atendimento às pessoas com deficiência, o CER II realizou, de 2021 a 2024, 73.482 atendimentos e 176.919 procedimentos. No ano de 2024, foram 43.569 atendimentos e 98.263 procedimentos.

INCLUSÃO POR MEIO DO ESPORTE

Nos últimos quatro anos, foram realizados 425.488 atendimentos nos equipamentos Estação Cidadania Itapuã, Estação Cidadania São Marcos, Arena Aquática, Subúrbio 360°, CEU-Valéria, Praça da Juventude, Complexo Tenístico da Boca do Rio (CTBR). Somente em 2024, os atendimentos totalizaram 161.366. De 2021 a 2024, foram reestruturados 261 espaços esportivos entre quadras poliesportivas e campos.

O programa atua de forma direta por meio de escolinhas de iniciação esportiva de tênis, futebol, futsal, voleibol, natação, basquetebol, handebol, entre outras, realizadas nos equipamentos esportivos municipais no contraturno escolar.

ACADEMIA SALVADOR

O programa visa facilitar o acesso à prática de exercícios físicos, promovendo saúde e qualidade de vida à população. Equipados com aparelhos de musculação e dispondo da orientação de profissionais qualificados, inclusive nutricionista, de segunda a sábado, em horários programados e mediante agendamento dos praticantes.

Atualmente funciona no Dique do Tororó, Imbuí, Amaralina, São Tomé de Paripe, Vale das Pedrinhas, Ribeira, Itapuã, Cajazeiras X (Pronaica), Boca do Rio, Bonfim, Periperi (Praça da Revolução), Centenário, Con-

junto Mané Dendê, Narandiba, Barros Reis, São Caetano e São Tomé de Paripe, contabilizando 27.828 agendamentos, 21.850 presenças e 6.072 beneficiados.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO	
EQUIPAMENTO	**Nº ATENDIMENTOS 2021-2024**
Estação Cidadania Itapuã	110.625
Estação Cidadania São Marcos	68.366
Arena Aquática Salvador	121.599
Subúrbio 360°	40.350
CEU-Valéria	63.656
Praça da Juventude	10.489
Complexo Tenístico Boca do Rio – CTBR	10.403
Total	**425.488**
EQUIPAMENTO	**Nº ATENDIMENTOS 2024**
Estação Cidadania Itapuã	41.858
Estação Cidadania São Marcos	26.824
Arena Aquática Salvador	60.328
Subúrbio 360°	11.602
CEU-Valéria	9.887
Praça da Juventude	2.804
Complexo Tenístico Boca do Rio – CTBR	3.202
Total	**161.366**

Fonte: Sempre(2024)

BOLSA-ATLETA SALVADOR E AJUDA DE CUSTO

O programa objetiva apoiar financeiramente atletas e paratletas na capital baiana. Os beneficiários podem utilizar os recursos para aprimorar suas condições de treinamento e desenvolvimento esportivo. A concessão do

Bolsa-Atleta Salvador será única por atleta/paratleta, mesmo que participe de outras modalidades esportivas de alta performance. De 2023 a 2024, foram beneficiados 234 atletas/paratletas.

Além do Bolsa-Atleta, a prefeitura também fornece ajuda de custo, prevista na Lei nº 9.665/2023, regulamentada pelo Decreto nº 37.298, alterado pelo Decreto nº 37.636/2023. O benefício consiste em um apoio financeiro destinado a cobrir as despesas de atletas amadores e profissionais que representam o município de Salvador em competições de alcance nacional e/ou internacional. Já foram concedidas um total de 403 ajudas de custo, sendo 55 em 2023 e 348 em 2024.

RESTAURANTES POPULARES E PRATO AMIGO

Até o ano de 2023, o município possuía dois Restaurantes Populares, em São Tomé de Paripe e Pau da Lima. Em 2024, oito novas unidades foram inauguradas: Águas Claras, Periperi, Fazenda Coutos, Sussuarana, São Cristóvão, Mares, Valéria e Pernambués. Nos últimos quatro anos, foram fornecidas 1.411.062 refeições, das quais 757.897 somente em 2024. Além de ofertar refeições, nos espaços, são desenvolvidas atividades voltadas para a comunidade, como: Educação Alimentar e Nutricional, cursos de Corte e Costura, Crochê e Culinária.

Já o Programa Prato Amigo repassa alimentos doados por empresas parceiras, impróprios para a comercialização, mas adequados ao consumo humano às instituições da sociedade civil sem fins lucrativos, que distribuem refeições a indivíduos em situação de vulnerabilidade social. De 2021 a 2024, foram arrecadadas 537.910 toneladas de doações e realizadas 7.897 entregas em instituições sociais, num total de 650.902 pessoas assistidas. Deste total, em 2024, foram doadas 46.881 toneladas, realizadas 884 entregas, assistindo a 70.720 pessoas.

AMAMENTAR SEMPRE

O projeto busca reduzir o desmame precoce, disseminar os benefícios da amamentação e fornecer orientações práticas às gestantes e puérperas. De 2021 a 2024, foram realizadas 47 palestras, com 909 participantes, sendo 18 palestras e 268 participantes somente em 2024.

SAÚDE DO TRABALHADOR

O Núcleo de Saúde do Trabalhador realizou 546 atendimentos individuais de 2022 a 2024, período em que desenvolveu ainda 281 ações como a articulação com a rede de saúde, discussão de casos e orientação a gestores e colegas de equipe, entre outros. Realizou também 418 atividades coletivas tais como encontros, acolhimento de equipes e palestras contando com 8.352 participações. Neste período, foram realizadas 60 visitas técnicas.

PARCERIAS COM PAULUS SOCIAL

Através da parceria com a Paulus Social, foram realizadas sete capacitações com a participação de 421 pessoas. Foram distribuídos 12.024 *kits* de livros e 5.016 exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para as unidades descentralizadas e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras, bem como órgãos da prefeitura que apresentam interface com a Política de Assistência Social.

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE – SPMJ

A SPMJ é responsável pela execução da Política Municipal de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças, Adolescentes e Jovens, exercendo a função essencial de apoiar ações intersetoriais e interinstitucionais, promovendo a articulação entre diversos órgãos e a sociedade civil.

ALERTA SALVADOR

O Alerta Salvador desenvolve ações integradas dedicadas à erradicação da violência contra a mulher, à promoção da equidade de gênero, em especial, em situações de violência doméstica e familiar contra mulheres. A partir da criação desse programa, foi ampliada a atuação dos Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), incluindo o CRAM em Movimento (ações de prevenção, divulgações sobre a existência das unidades e atendimentos às mulheres) como atividade itinerante em diversos espaços da cidade de Salvador.

Entre as ações do Alerta Salvador, está o Programa Ei, Moça que tem o objetivo de tornar mais seguros às mulheres ambientes públicos ou privados de lazer, bares, restaurantes e festas populares, em que haja ou não bebida alcoólica.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER (CRAM)

Os CRAMs contam com equipe multidisciplinar composta por psicóloga, assistente social e advogada para atendimento e acolhimento, se necessário, auxiliando nas questões em torno da compreensão e rompimento do ciclo da violência, fortalecimento e construção da autoestima. No local, são ofertados escuta qualificada, referenciamento, atendimento individual e/ou coletivo através de grupos terapêuticos, rodas de conversa e de cidadania, além de encaminhamento para os diversos serviços da Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, órgãos e instituições para garantia de direitos e acesso a serviços, como teleorientação, teleatendimento, hospedagem de até 23 mulheres, em média, durante 15 dias juntamente com seus dependentes de até 12 anos de idade. Contam ainda com a proteção da Patrulha Guardiã Maria da Penha – para proteção da assistida em situação de risco de morte pelo prazo de 48h – quando estiver em situação de acolhimento no CAMSID e na Casa da Mulher Brasileira.

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO CRAM

	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Atendimentos nos Centros de Referência e Casa da Mulher Brasileira	3.883	6.505	10.707	16.424	**37.519**
Mulheres acolhidas nos Centros de Referência	30	38	77	97	**242**

Continua

Continuação

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO CRAM					
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**TOTAL**
Referenciamentos nos Centros de Referência	323	567	783	877	**2.550**
Quantidade de buscas ativas	1.981	3.670	5.301	2.136	**14.600**
Pessoas capacitadas sobre Violência Doméstica contra a Mulher – Programa Alerta Salvador	803	1.019	3.618	2.136	**7.576**
Pessoas capacitadas sobre Violência Institucional contra a mulher - Programa Alerta Salvador	–	–	363	597	**960**
CRAM em movimento	–	2.030	2.221	3.169	**7.420**
Caravana da Mulher	–	1.191	1.546	0	**2.737**
Expo Mulher	–	50	106	325	**481**
Dignidade Menstrual – orientação	–	–	–	120	**120**
Participantes do Grupo de Reflexões do Homem (GRH)	11	109	188	253	**561**
Denúncias protocoladas – Lei Municipal nº 9.582/2021	–	15	23	10	**48**
Denúncias apuradas e concluídas – Lei Municipal nº 9.582/2021	–	15	21	3	**44**
Curso de Defesa Pessoal	53	49	218	147	**516**

Fonte: SPMJ (2024)

CASA DA MULHER BRASILEIRA

A Casa da Mulher Brasileira de Salvador, inaugurada em 2023, busca integrar e ampliar os serviços públicos existentes destinados às mulheres em situação de violência, como preconiza o disposto no art. 8º da Lei nº 11.340, de 07.08.2006 (Lei Maria da Penha). Conta com acolhimento e triagem, apoio psicossocial, Núcleo Especializado da Defensoria Pública, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), Tribunal de Justiça da Bahia, promotoria especializada do Ministério Público, alojamento de passagem, central de transportes, brinquedoteca, Polícia Civil para acompanhamento de medidas protetivas, Guarda Municipal e programas para autonomia econômica.

CARAVANA DA MULHER

A Caravana da Mulher integra o Programa Alerta Salvador e objetiva oferecer às mulheres acessos a serviços de forma itinerante para

erradicação da violência, proteção à saúde e direitos da mulher, promovendo o empoderamento por meio do fortalecimento da autoestima e qualificação profissional para o mercado de trabalho.

De 2022, quando foram retomadas as atividades após o fim da pandemia da Covid-19, até 2024, as Caravanas realizaram um total de 3.119 atendimentos em serviços exclusivos para mulheres.

NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO AO FEMINICÍDIO – NEF

O Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio foi criado em 2020, com o objetivo de enfrentar, prevenir e erradicar a violência contra as mulheres de Salvador. Foi firmado ainda um Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura de Salvador e o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, para que, em mútua cooperação, o Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio – NEF venha a promover por meio dos Grupos Reflexivos de Homens – GRH-, a reeducação e reabilitação de autores de violência doméstica e familiar que estejam em cumprimento de medidas protetivas de urgência impostas pelas Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Salvador.

PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CONTRA AS MULHERES

Em 2022, foi criado o Programa de Enfrentamento a Violência Institucional contra as Mulheres, com a finalidade de dispor sobre os mecanismos de prevenção, cuidados e responsabilização contra atos individuais ou coletivos. O programa é direcionado à proteção das mulheres que integram os quadros da Prefeitura Municipal do Salvador, sejam efetivas, comissionadas, Reda e/ou terceirizadas.

Até 2024, foram capacitados 960 colaboradores sobre o Programa de Enfrentamento a Violência Institucional Contra as Mulheres através de encontros realizados em diferentes órgãos e entidades da prefeitura, fomentando um ambiente de trabalho mais saudável, pautado na dignidade e respeito às mulheres e compreendendo as mudanças no mundo do trabalho e as questões sociais.

SELO PACTO PELA MULHER

Em 2022, a prefeitura instituiu o Selo Pacto pela Mulher para o reconhecimento dos esforços de empresas, instituições e organizações que promovem a política pró-equidade entre homens e mulheres e de inclusão de mulheres vítimas de violência em postos de trabalho.

A adoção do Selo Pacto pela Mulher por parte das instituições proporciona ganhos, tanto do ponto de vista da responsabilidade social quanto em relação à perspectiva empresarial, aumentando, reconhecendo e celebrando a diversidade de gênero, melhorando seus resultados e criando uma cultura sólida e ética.

LEI DO ASSÉDIO

Em 2021, foi sancionada a Lei Municipal nº 9.582/2021, que estipula sanções para indivíduos que cometam assédio contra as mulheres ou as exponham publicamente ao constrangimento. No ano seguinte, a regulamentação dessa lei levou à criação da Comissão de Análise e Apuração do Fato de Assédio contra as Mulheres para verificação das denúncias feitas pelo telefone 156 (URA 9-4).

Através desse canal, as mulheres passaram a denunciar casos de assédio de cunho sexual ou contra a sua dignidade por meio de constrangimento, intimidação, ofensas, ameaças, comportamentos, palavras ou gestos que violem o direito à livre circulação, à honra e a sua dignidade, sem prejuízo de crime de qualquer natureza que possa ser imputado e que o fato tenha ocorrido em logradouros públicos ou privados com acesso público.

Entre os anos de 2021 a 2024 foram contabilizadas um total de 48 denúncias, 44 processos, dos quais 39 concluídos e cinco ainda em fase de análise e apuração.

AGOSTO LILÁS E OUTUBRO ROSA

A Campanha Agosto Lilás tem como objetivo chamar a atenção sobre a necessidade de desenvolver ações de prevenção e repressão à violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como de reforçar a existência de mecanismos existentes na Lei Maria da Penha de Proteção às Mulheres. As edições realizadas de 2021 a 2024 registraram 5.661 participantes.

Já no mês de outubro, dedicado à conscientização do combate ao câncer de mama e colo de útero, foram realizadas palestras e rodas de conversas, além do encaminhamento de mulheres para realização de exames de mamografias e preventivo em instituições públicas e parceiras.

EXPO MULHER

A Expo Mulher tem por objetivo fomentar a autonomia por meio do estímulo ao empreendedorismo feminino através de ações concretas como feiras, plataforma de anúncio de produtos e serviços Compre Delas, rodas de conversas e workshops. De 2022 a 2024, foram realizadas 28 feiras para comercialização de produtos confeccionados por mulheres.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa Mulher em Foco, desenvolvido em parceria com Senai, Senac e Sest/Senat, oferece formação profissional nas áreas de moda, beleza, saúde, gastronomia, primeira habilitação e mudança de categoria, construção civil e mecânica automotiva. Nos últimos quatro anos foram capacitadas 3.340 mulheres.

Como parte do programa, a ação Mulher no Volante, idealizada pela SPMJ, em parceria com o Sest/Senat, possibilita a retirada da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) tipos A, B, C e D, além de cursos profissionalizantes para inserção da mulher no mercado de trabalho como motorista remunerada. Até o final de 2024, o Mulher no Volante habilitou 550 pessoas.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PRIMEIRA INFÂNCIA

A SPMJ é responsável por fomentar e implementar a integração das diversas ações interinstitucionais relacionadas à infância e adolescência, desenvolver políticas públicas para promoção, defesa e controle social dos direitos humanos da criança e do adolescente no município.

Na Primeira Infância, fase compreendida entre 0 e 6 anos, formam-se as bases do desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional. As ações desenvolvidas para este segmento incluem o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) – a ser encaminhado à Câmara Municipal em 2025 –, os projetos Primeiro Passo, Unidade Amiga da Primeira Infância (parceria UNICEF), Primeira Infância Antirracista e o Programa Semana do Bebê.

Primeiro Passo

O Primeiro Passo é um auxílio financeiro no valor de R$ 81,50, combinado com ações de educação e saúde para famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com crianças de 0 a cinco anos, que não estejam matriculadas nas unidades de instituição públicas ou conveniadas por falta de oferta de vaga.

Para atender às demandas de serviços socioassistenciais foi criado o Primeiro Passo na Comunidade, realizado nos bairros de Águas Claras, São Caetano, Periperi, Garcia, São Cristóvão, São Caetano, Km 17 – Itapuã, Jardim das Margaridas, Piatã, Cajazeiras, Paripe e Liberdade. Nessas localidades, em 2023 e 2024, foram atendidas 11.300 pessoas.

Semana do Bebê

A Semana do Bebê é uma estratégia de mobilização social realizada pela prefeitura municipal de Salvador, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) e outras organizações que atuam em prol da primeira infância. A Semana do Bebê oportuniza a divulgação e o fortalecimento das ações realizadas no município visando à sobrevivência e ao desenvolvimento infantil pleno e integral. Os eventos são direcionados às gestantes, puérperas e famílias com crianças de até 6 anos, profissionais e estudantes das áreas da Saúde, Educação, Assistência Social e líderes da Pastoral da Criança, dentre outros. De 2021 a 2024, foram beneficiadas 18.294 pessoas.

Unidade Amiga da Primeira Infância

A Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI), uma parceria da prefeitura com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), tem o objetivo de priorizar políticas públicas integrais e integradas de maneira intersetorial para a primeira infância com implantação de estratégias nas áreas de Saúde e Educação.

Primeira Infância Antirracista

Em 31 de maio de 2023, o Unicef, a Prefeitura Municipal, a Defensoria Pública do Estado da Bahia e o Instituto Promundo realizaram a Primeira Oficina de Capacitação sobre Primeira Infância Antirracista de Salvador com o objetivo de implementar a capacitação de profissionais de Saúde, Assistência Social e Educação sobre os impactos do racismo no desenvolvimento infantil a partir da primeira infância e de práticas antirracistas nesses serviços. Também está prevista a produção de pesquisa e materiais sobre práticas antirracistas para profissionais da Saúde, Educação e Assistência Social nos serviços de atendimento às gestantes, às crianças negras e indígenas, com especial atenção à Primeira Infância.

POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Em 2023, foram criados o Programa Vamos Proteger Crianças e Adolescentes das Violências e o Núcleo Municipal de Escuta Especializada – NMEE, para atendimento de crianças e adolescentes vítimas e/ou testemunhas de violências residentes no município. Até o final de 2024, foram realizadas 209 escutas especializadas nas salas de atendimento.

A escuta especializada é um mecanismo que tende a facilitar o encaminhamento para os serviços de saúde, educação ou assistência social, promovendo uma rede de apoio mais reforçada para a criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência. Trata-se de uma ferramenta fundamental para assegurar que os direitos das crianças e adolescentes sejam respeitados e protegidos, contribuindo para um atendimento mais humano e eficaz no âmbito da proteção através do Conselho Tutelar.

DEFESA PESSOAL E PRIMEIROS SOCORROS

Através da parceria entre a SPMJ e a Coordenadoria de Prevenção à Violência da Guarda Civil Municipal de Salvador (GCM), a Prefeitura realizou, de 2021 a 2024, cursos de Defesa Pessoal e Primeiros Socorros voltados às mulheres assistidas pelos Centros de Referência de Atendimento à Mulher Cramlv/Camsid/Cream.

A formação aconteceu nos espaços dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher Vítima de Violência e na sede da Guarda Municipal, no bairro de San Martin, capacitando, em quatro anos, 467 participantes. Além do ensino das técnicas de defesa pessoal no curso, também é abordado o tema da violência doméstica e familiar.

PROJETO #AGENDACIDADEUNICEF

O Unicef Brasil elaborou uma estratégia de atuação para os centros urbanos chamada #AgendaCidadeUnicef, um programa integrado que engaja as administrações municipais, comunidades, setor privado, sociedade civil e famílias com o objetivo de superar os impactos negativos da violência no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

A iniciativa em implementação em Salvador identificou como território prioritário o bairro de Valéria, e realizou a escuta social de representantes

da comunidade e adolescentes. Até o final de 2024, foram beneficiados mais de 600 jovens para inserção no mercado de trabalho.

SALVADOR ACOLHE

O programa tem o objetivo central de combater o trabalho infantil e situações de negligências durante os festejos populares, em especial durante o Festival Virada Salvador e Carnaval de Salvador, realizando o acolhimento provisório de forma articulada entre Poder Público e Sociedade Civil Organizada. Com essa proposta, a prefeitura passou a disponibilizar cinco Centros de Acolhimento, Aprendizagem e Convivência com até 600 vagas. O público-alvo são crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, acompanhadas de seus responsáveis em situação de trabalho infantil, que forem abordados por equipe de Educadores Sociais e/ou Conselheiros Tutelares durante o Festival da Virada e Carnaval.

INDICADORES DO SALVADOR ACOLHE

	2021*	2022*	2023	2024	TOTAL
Crianças acolhidas no Carnaval	–	–	367	470	**837**
Vagas oferecidas no Carnaval	–	–	500	500	**1.000**
Crianças acolhidas no Réveillon	–	–	73	232	**305**
Vagas oferecidas no Réveillon	–	–	100	220	**320**

*Nos anos de 2021 e 2022, em função das medidas restritivas adotadas para enfrentamento da pandemia da Covid-19, não foram realizadas as festas de Carnaval nem Réveillon em Salvador.
Fonte: SPMJ (2024)

PROGRAMA INGRESSAR

O programa tem o objetivo de preparar jovens de Salvador para o acesso ao ensino superior, oferecendo vagas gratuitas em cursinhos preparatórios da rede privada. É destinado aos jovens entre 16 e 29 anos de idade inscritos no Enem, matriculados no 3º ano do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino ou bolsistas integrais em escolas particulares no ensino médio, matriculados no Educação de Jovens e Adultos (EJA), equivalente à última série do Ensino Médio

PROGRAMA INGRESSAR					
	2021*	**2022***	**2023**	**2024**	**TOTAL**
Alunos inscritos	0	1.031	2.076	6.502	**9.609**
Alunos aprovados em universidades	0	208	165	465	**838**
Percentual de pessoas negras beneficiadas pelo projeto com relação ao total de pessoas	0%	90%	88%	93%	**95%**
Aulões realizados	1	1	1	1	**4**
Participantes dos aulões	811	789	6.198	7.000	**14.798**

*Em 2021, em função das medidas restritivas adotadas para enfrentamento da pandemia da Covid-19, não foram realizadas aulas presenciais do Ingressar.
Fonte: SPMJ (2024)

PROTAGONIZA JOVEM

A iniciativa busca estimular a formação, a capacitação, a participação e a cultura do empreendedorismo na juventude como estratégia para a inclusão social e acesso ao mercado de trabalho. Com este objetivo, foram ofertados cursos de qualificação profissional, de 2021 as 2024, a 4.208 participantes, além do encaminhamento de outros 2.586 jovens ao Simm.

INDICADORES DO PROGRAMA PROTAGONIZA JOVEM					
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**TOTAL**
Alunos matriculados no curso de capacitação	434	1.187	985	1.602	**4.208**
Jovens capacitados e encaminhados para o SIMM	91	251	218	2.026	**2.586**
Jovens participantes em eventos/reuniões promovidos	0	321	658	8.021	**9.000**

Fonte: SPMJ (2024)

CONSELHOS TUTELARES

Os Conselhos Tutelares são órgãos autônomos e permanentes, com a função de garantir o cumprimento dos Direitos de Crianças e Adolescentes previstos na legislação brasileira. Eles atuam como um importante mecanismo de proteção à infância e adolescência, intervindo em situações de ameaça ou violação de direitos. Em Salvador, existem 14 Conselhos Tutelares instalados em regiões de extrema vulnerabilidade social.

Os conselheiros são responsáveis por zelar pelos Direitos das Crianças e Adolescentes, fiscalizar e garantir que os direitos fundamentais de crianças e adolescentes sejam respeitados, em situações como negligência, maus-tratos, exploração e violência. Atuam em casos envolvendo problemas familiares, abandono, evasão escolar, abuso sexual, entre outros.

FUNDAÇÃO CIDADE MÃE – FCM

Vinculada à SPMJ, a **FCM** executa políticas de promoção do atendimento integral e de proteção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade de Salvador, em função da pobreza, violência, abandono e da exclusão social.

PROTEÇÃO ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE

A Proteção Especial visa acolher crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade social, que tiveram seus direitos violados e foram encaminhadas por meio de medida de proteção expedida pelo poder judiciário. As Unidades de Acolhimento Institucional (UAI) são os lares de centenas de crianças e adolescentes de 8 a 17 anos.

Já as crianças, entre zero e sete anos afastadas do convívio familiar, contam com o Serviço Família Acolhedora (SFA), formado por famílias habilitadas, voluntárias, devidamente capacitadas pela FCM para acolhê-las em seus lares.

PROTEÇÃO BÁSICA

Na Proteção Básica, o foco está na prevenção de situações de risco através do desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários com ações realizadas no contra turno escolar nos Centros de Convivência Socioassistenciais (CCS). Esses espaços oferecem atividades culturais, lúdicas, esportivas e de iniciação profissional, além de atendimento e apoio psicopedagógico.

De 2021 a 2024, foram implantados cinco novos Centros de Convivência, elevando para 10 o número de unidades existentes, num total de duas mil vagas, fortalecendo o trabalho e gerando mais oportunidades para capacitar os jovens.

CENTRO DE CONVIVÊNCIAS E UNIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL (UAI)		
CENTRO DE CONVIVÊNCIAS		
CCS	**BAIRRO**	**CAPACIDADE**
Recanto do Sol	Fazenda Grande IV	200
Bariri das Artes	Engenho Velho de Brotas	130
Cristo é Vida	Rio Vermelho	200
AABB Comunidade	Piatã	250
Monte do Senhor	Jardim das Margaridas	200
Periperi	Periperi	150
Saramandaia	Saramandaia	320
Jardim Primavera	São João do Cabrito	200
Baixa Fria de Canabrava	São Marcos	200
Curuzu	Liberdade	150

UNIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – UAI			
UAI	**BAIRRO**	**CAPACIDADE**	**IDADE**
Matatu	Matatu de Brotas	20	8 a 18 anos incompletos. Todos os gêneros
Jardim das Margaridas	Jardim das Margaridas	20	8 a 14 anos. Todos gêneros
Jardim Baiano	Nazaré	12	14 a 18 anos incompletos. Todos gêneros
Casa Lar – Recanto do Sol	Fazenda Grande IV	10	De 8 a 12 anos. Todos os gêneros
UAI Itacaranha – ITA I	Itacaranha	20	15 a 18 incompletos. Masculino
UAI Itacaranha – ITA II	Itacaranha	20	15 a 18 anos incompletos. Feminino
Serviço Família Acolhedora – SFA	Engenho Velho de Brotas	20	0 a 07 anos. Todos os gêneros

CENTRO DE CONVIVÊNCIA COM ENTIDADES PARCEIRAS		
OUTROS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO BÁSICA	**BAIRRO**	**CAPACIDADE**
Em parceria com ABM (Qualificação profissional)	Imbuí	60
Em Parceria com Lar Joana Angélica (Qualificação e Oficinas)	Valéria	100
Galeria e Oficina de Artes	Engenho Velho de Brotas	80

Fonte: FCM (2024)

SECRETARIA MUNICIPAL DE REPARAÇÃO – SEMUR

A **Semur** é responsável por articular junto às instituições governamentais e não governamentais as Políticas Públicas de Promoção da Equidade Racial, a inclusão socioeconômica da população negra e a valorização da diversidade.

Entre as ações executadas no combate à discriminação quanto à raça, à orientação sexual e à identidade de gênero estão os Selos da Diversidade Étnico-Racial e da Diversidade LGBT+, os Programas de Combate ao Racismo Institucional (PCRI), de Combate à LGBTfobia Institucional, de Ações Afirmativas para Povos e Comunidades de Terreiro, o Salvador Quilombola e o Observatório da Discriminação Racial e LGBT.

CONSELHO MUNICIPAL DAS COMUNIDADES NEGRAS (CMCN)

O CMCN tem por finalidade deliberar sobre a Política Pública de Promoção de Igualdade Racial, promover a igualdade de oportunidade e propor medidas de natureza compensatória.

Entre 2021 e 2024, o CMNC, formado por 20 representações da sociedade civil e 10 representações governamentais, discutiu temas, como: cotas raciais nos concursos da prefeitura, comissões de avaliação de autodeclaração racial e situação das crianças e adolescentes que atuam em vendas ambulantes. Participou de caminhadas e celebrações religiosas em terreiros, como a da Pedra de Xangô e a Azoany, e das solenidades de Tateto Kidembo no Terreiro Bate Folha.

O Conselho atua no Projeto Hortas de Folhas Sagradas, realizado pela Secis em parceria com a Semur, com o objetivo de promover a instalação de hortas em terreiros, como a horta no Terreiro Ilê Axé Ewá Omin Nirê, em Cassange.

CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS LGBT+

De 2021 a 2024, o Conselho atuou no fortalecimento de vínculos institucionais, com objetivo de assegurar o cumprimento dos direitos LGBTQIAPN+ na cidade. Foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, além de diversas ações como o Seminário "Você Conhece a Lei Teu Nascimento?", em 2021, sobre a legislação que pune a discriminação de pessoas da comunidade LGBTQIAPN+.

A instalação do CMLGBT+, em 2021, durante a pandemia, possibilitou sua participação no atendimento a travestis, transexuais e demais pessoas LGBTQIAPN+ que estavam em situação de vulnerabilidade. Em 2022, publicou o Guia Orientador – Pv um instrumento norteador para a realização das Paradas LGBT+ nos bairros da cidade.

O Conselho também participa da análise e dos pareceres dados às propostas apresentadas pelas organizações do setor privado que pleiteiam a certificação do Selo da Diversidade LGBT+, contribui com

o Programa de Combate à LGBTfobia Institucional e colabora com o Grupo de Trabalho de Acolhimento de Jovens Transexuais, instituído pela SPMJ, com o objetivo de criar um fluxo de atendimento aos jovens transexuais que requeiram serviços socioassistenciais e de saúde no município.

PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL (PCRI)

O Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) tem como objetivo capacitar o setor público para identificar, prevenir e enfrentar o racismo institucional. Coordenado pela SEMUR e articulado por comitês e núcleos internos em órgãos municipais, o programa organiza-se em cinco eixos: Gestão, Monitoramento e Avaliação, Qualificação, Divulgação e Gestão de Denúncias.

O PCRI também acompanha a aplicação de políticas de cotas raciais nos concursos e seleções públicas, assim como a reserva de vagas para negros nos editais culturais. De 2021 a 2024, mais de 21 mil colaboradores da Prefeitura de Salvador participaram de atividades relacionadas ao programa. Entre as iniciativas destacam-se o evento Mulheres Negras Movem o Mundo, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, e o Julho das Pretas, realizados em diversas entidades para enfrentar o racismo institucional.

Foram realizadas quatro edições do Encontro Municipal de Combate ao Racismo Institucional, reunindo servidores de diferentes órgãos, além da inclusão do PCRI no processo de integração de novos servidores. Em 2022, o PCRI recebeu o Prêmio Esperança Garcia, concedido pela Associação Nacional dos Procuradores Municipais, reconhecendo Salvador como uma das capitais que mais avançaram em práticas antirracistas.

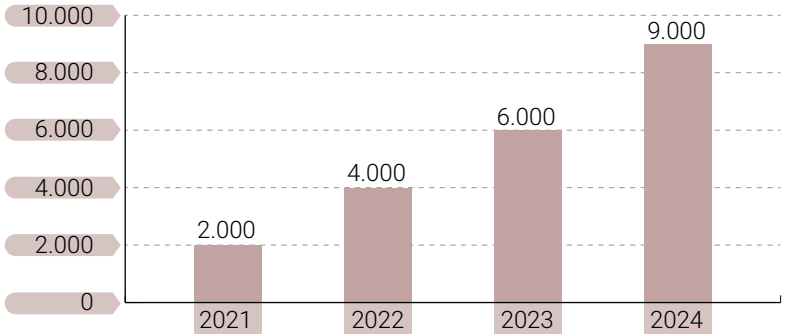
PCRI na Saúde

Entre 2021 e 2024, mais de sete mil profissionais de Saúde participaram de três edições do Curso Racismo e Saúde (120 horas), cujo objetivo era capacitar profissionais no combate ao racismo institucional. A criação da Linha de Cuidado Integral para Pessoas com Doença Falciforme, em 2022, foi uma das principais iniciativas voltadas à saúde da população negra, garantindo um atendimento humanizado e equitativo desde a atenção primária até a especializada.

Outras ações incluem a implementação das Unidades Antirracistas, que passaram a integrar uma unidade básica de saúde em cada distrito sanitário, promovendo um atendimento que combate o racismo. Em 2024, o Seminário Somos Feitas de Muitas Lutas abordou a temática da equidade racial na saúde, com enfoque no letramento racial e no combate à discriminação.

O programa também fortaleceu o combate à intolerância religiosa na Saúde com o Seminário Religião de Matriz Africana e Saúde, destacando temas, como: Saúde Mental, Mortalidade Materna e Albinismo na população negra, além de realizar oficinas de capacitação para equipes que atuam em comunidades quilombolas.

COLABORADORES PARTICIPANTES DE AÇÕES PCRI



Fonte: Semur (2024)

PCRI na Educação

Na área educacional, o PCRI formou mais de 7.200 profissionais entre 2021 e 2024. Em 2022, a Secretaria Municipal de Educação (SMED) criou o Centro de Formação em Educação para Relações Étnico-Raciais para encontros formativos, e, em 2023, distribuiu 140 mil exemplares da Revista Nossa Querida Bia, uma publicação voltada à autoestima das crianças negras.

Em 2024, a Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais foi estabelecida para ampliar o impacto da educação antirracista nas 10 Gerências Regionais de Educação (GREs). Nesse mesmo ano, foi inaugurada a 1ª Bebeteca Antirracista, na Creche e Pré-escola Primeiro Passo Periperi, para implementar uma abordagem antirracista desde a primeira infância. Além disso, a Mostra Criativa Salvador de Arte, Educação e Cultura Negra destacou projetos pedagógicos e culturais voltados à valorização da cultura afro-brasileira.

Infância e Juventude

O Plano de Ação para Valéria, lançado em 2022 em parceria com o UNICEF, incluiu práticas antirracistas nas áreas de educação, saúde e assistência social do bairro de Valéria. O plano faz parte da iniciativa #Agenda Cidade UNICEF e promoveu a qualificação de colaboradores da Rede de Proteção de Valéria, com foco na primeira infância e no enfrentamento do racismo.

O PCRI também ofereceu capacitação aos profissionais da Fundação Cidade Mãe, promovendo o letramento racial e envolvendo jovens em ações antirracistas. Em parceria com o UNICEF, foi realizado o Curso Primeira Infância Antirracista (PIA), destacando os impactos do racismo no desenvolvimento infantil e promovendo práticas antirracistas em diferentes serviços públicos.

Políticas Culturais e Turismo

Entre 2021 e 2024, as políticas culturais de Salvador se tornaram mais inclusivas. O percentual de cotas para negros nos editais da Fundação Gregório de Matos (FGM) foi ampliado de 30% para 50%, com a criação de Comissões de Verificação de Autodeclaração Racial mais eficazes.

Em 2023, Salvador compartilhou suas experiências de implementação do PCRI na Bienal do Livro do Rio. Já em 2024, o Seminário Hip-Hop e Enfrentamento ao Racismo trouxe à tona a importância da cultura negra na luta antirracista. No Turismo, o PCRI formou equipes do Prodetur Salvador, promovendo oficinas com o consórcio Afroestima para fortalecer o Turismo Afrocentrado. Em 2023, o Projeto Antirracismo como Questão de Sobrevivência foi lançado para alinhar o setor de Turismo às estratégias de combate ao racismo.

Campanhas do PCRI

O PCRI promoveu campanhas de conscientização em datas simbólicas, como o Dia Internacional contra a Discriminação Racial (21 de março) e o Dia da África (25 de maio). Durante o Carnaval de 2024, o PCRI lançou a Campanha Sou Antirracista. E você?, com vídeos institucionais, botons, adesivos e outros materiais distribuídos nos órgãos municipais. Campanhas educacionais também foram promovidas via redes sociais, e-mail marketing e murais internos para sensibilizar os servidores sobre as questões étnico-raciais.

PRODETUR-PLANO AFRO

Em 2022, foi lançado o Salvador Capital Afro (vide Secult), uma iniciativa integrante do Prodetur para o desenvolvimento, fortalecimento e projeção

nacional e internacional do turismo afro na cidade, uma parceria entre Secult e Semur. Antes, em 2021, haviam sido lançados os projetos AfroBiz Salvador e AfroEstima Salvador, também ações do Prodetur.

O primeiro é uma plataforma *on-line* e interativa para divulgação de produtos e serviços de afro empreendedores do turismo da cidade. De 2021 a 2024, mais de dois mil afroempreendedores foram cadastrados na Plataforma Afrobiz, que promoveu duas rodadas de negócios nacionais e duas internacionais, 16 Feiras B2BC, além de grandes eventos de repercussão nacional e internacional, como o AfroPunk Brasil (2021/2022/2023), Liberatum (2023) e o Festival de Cinema FIANB (2023).

Já o Afroestima, uma iniciativa gratuita em formato híbrido (*on-line* e presencial), conta com cursos em áreas, como Marketing Digital, Gestão de Negócios e Liderança com foco na juventude negra. Em quatro anos, foram realizados quatro ciclos de capacitação e quatro de mentoria, com a certificação de mais de 1.200 pessoas. Outra iniciativa para valorizar e fomentar a Economia Criativa preta da cidade foi a criação do Festival Salvador Capital Afro já em sua terceira edição, realizado anualmente em novembro, mês da Consciência Negra.

Em 2024, foi lançado o Rolê Afro, que desenvolveu 11 roteiros de experiências afrocentradas e mais de 30 pontos de vivências, conectando negócios e instituições afro da cidade. Também foi elaborado o Guia de Afroturismo. Bilíngue, reúne roteiros e eventos afrocentrados já existentes, mas que não tinham visibilidade no mercado.

PROGRAMA SELO DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

O Selo da Diversidade Étnico-Racial reconhece publicamente as ações de promoção da equidade racial nas Políticas de Gestão de Pessoas e Marketing das organizações públicas, privadas e da sociedade civil do município. De 2021 a 2024, mais de quatro mil colaboradores foram sensibilizados pelas ações do Selo da Diversidade Étnico-Racial.

Através do Projeto Mentoria para Universitários Negros, estudantes são orientados de forma *on-line* e gratuita, em encontros, individuais com

mentores voluntários das empresas certificadas com o Selo da Diversidade Étnico-Racial ou profissionais que acreditam na diversidade e inclusão étnico-racial.

De 2021 a 2024, o Programa Selo da Diversidade Étnico-Racial realizou quatro edições anuais e certificou 728 empresas, das quais 186 na edição 2024.

CADASTRAMENTO DE TERREIROS E CENTROS DE UMBANDA

O programa promove o cadastramento das Organizações dos Povos e Comunidades de Terreiros e Centro de Umbanda de Salvador para fins de reconhecimento jurídico-administrativo e social. As unidades habilitadas podem obter isenção do IPTU, remissão de dívidas tributárias, inscrição

no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), revitalização de fontes e mananciais, tarifa social junto à Embasa e à Coelba.

Entre 2021 e 2024, foram cadastrados 1.147 terreiros, 900 georreferenciados e 275 unidades isentas do IPTU nos últimos quatro anos.

O Decreto Municipal nº 38.540, de 9 de maio de 2024, instituiu o Programa de Regularização Fundiária para os Povos de Terreiro no âmbito do município, que consiste num conjunto de ações ordenadas para recepção, análise, assessoramento e tramitação dos requerimentos de regularização fundiária de núcleos urbanos informais que possuam terreiros neles inseridos e que estejam em áreas de domínio pleno da municipalidade.

PROGRAMA CASA ODARA

Também em 2024 foi lançado o Programa Casa Odara, que oferece melhorias e reforma na infraestrutura física de terreiros de religiões de matriz africana/brasileiro. Inspirado no Programa Morar Melhor, o Casa Odara é um projeto experimental inédito no Brasil, desenvolvido pela Semur, em parceria com Seinfra, Sefaz e Sedur. A iniciativa permite que os representantes dos terreiros cadastrados na prefeitura indiquem as intervenções mais urgentes nos espaços, como reboco, pintura e substituição de telhado com investimento de até R$ 30 mil por imóvel.

PROGRAMA DE COMBATE À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

O Programa Municipal de Combate à Intolerância Religiosa (PMCIR) é um instrumento de articulação, gestão, fomento e promoção de políticas públicas voltadas a combater toda e qualquer forma de intolerância ou discriminação, sobretudo em relação às religiões de matrizes africanas. A partir de 2021, como parte das suas ações, foi implementado o Observatório da Intolerância Religiosa durante a Festa de Iemanjá, para coibir práticas discriminatórias.

PROGRAMA DE COMBATE À LGBTFOBIA INSTITUCIONAL

O programa busca promover a cidadania e proteger os direitos LGBTQIAPN+ na cidade, fortalecendo a capacidade do setor público na identificação, prevenção e enfrentamento da LGBTfobia institucional. Entre suas principais metas, está a sensibilização e formação de

servidores e gestores para que reconheçam a existência de normas e procedimentos para melhor atendimento à pessoa LGBTQIAPN+ sem discriminação e com respeito. Na perspectiva da transversalidade, a SMS, implantou, em 2023, o primeiro Ambulatório Municipal Especializado em Saúde LGBTQIAPN+, que oferece consultas, procedimentos e equipe especializada.

PROGRAMA SELO DA DIVERSIDADE LGBTQIAPN+, EMPRESA INCLUSIVA, SALVADOR MAIS HUMANA

O Programa Selo da Diversidade LGBTQIAPN+, criado em 2022, tem o objetivo de reconhecer as ações de promoção da cidadania LGBTQIAPN+ nas políticas de gestão de pessoas, promoção da inclusão, valorização e Marketing das Organizações públicas, privadas e da sociedade civil no âmbito de Salvador. Em 2024, foram realizadas diversas ações como a Qualificação do Selo Empresa Mais Inclusiva para cerca de 1.554 participantes e a implantação do Projeto Chame o Meu Nome, que oferece gratuidade para a retificação de nome no Registro Civil de Nascimento.

OBSERVATÓRIO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL, LGBT E VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

O observatório, coordenado pela Semur e Spmj, tem o objetivo de combater a exploração da imagem da mulher, a discriminação racial, a homofobia e a violência contra as pessoas discriminadas. Como resultado de suas ações, foram implementadas políticas públicas, como o Estatuto do Carnaval e das Festas Populares de Salvador, organização dos cordeiros, Lei Antibaixaria, organização de creches durante o Carnaval para filhos de trabalhadores informais e contratação de trios independentes para foliões.

Em 2024, a prefeitura garantiu o desfile dos Blocos Afro e Afoxés e apoiou 130 entidades de matriz africana independentes. Além do investimento direto efetuado, as entidades foram isentadas de tributos, como ISS, IPTU e TFF. Também ampliou espaços e eventos destinados ao público LGBTQIAPN+, que envolveram palcos temáticos, 511 atrações e 900 horas de música.

OBSERVATÓRIO PERMANENTE DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL E LBGT+

O Observatório Permanente da Discriminação Racial e LGBTQIAPN+ registra, orienta e monitora episódios relacionados a atos de discriminação racial e/ou à LGBTfobia, a partir de denúncias ou das notícias veiculadas nos diversos canais midiáticos, com a finalidade de obter subsídios para propor a formulação e implantação de políticas públicas equitativas no município de Salvador.

CENTRO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA LGBTQUIA+ VIDA BRUNO

Entre 2021 e 2024, o Centro de Referência LGBT+ Vida Bruno promoveu o atendimento psicossocial à população LGBTQIAPN+, promovendo o acolhimento e a assistência integral em situação de vulnerabilidade. Durante os últimos quatro anos, foram realizadas qualificações nas 10 Prefeituras-Bairro com objetivo de apresentar o Centro de Referência LGBTQIA+ Vida Bruno às equipes técnicas e torná-las multiplicadoras dos serviços oferecidos pelo equipamento.

PROGRAMA SALVADOR QUILOMBOLA

No período de 2021-2024, as ações estratégicas deste programa, concentradas no atendimento à população quilombola da Ilha de Maré e Alto do Tororó em situação de vulnerabilidade, promoveram o fortalecimento de políticas públicas e a inclusão socioeconômica, garantindo o acesso a direitos essenciais, como saúde, educação e desenvolvimento sustentável. Em 2021, iniciou-se a elaboração do Plano Territorial e Urbanístico de Ilha de Maré, em conformidade com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador (PDDU 2016), que prioriza as seis das comunidades tradicionais quilombolas.

Em 2022, foi inaugurada a 2ª Casa do Estudante Quilombola, no bairro do Canela. Entre 2023 e 2024, mais de 11 mil famílias quilombolas das comunidades de Ilha de Maré e Alto do Tororó foram atendidas por ser-

viços públicos municipais. A Semur também acompanhou ações nas comunidades, como a inauguração do Pronto Atendimento, com capacidade para 1,2 mil atendimentos mensais, a requalificação da Unidade de Saúde da Família, a construção de praças e contenções de encostas e a implantação do Píer em Bananeiras.

Outra ação, promovida pela Semur, em 2024, foi a capacitação para a confecção de manzuás, beneficiando as Comunidades Quilombolas de Porto dos Cavalos, Martelo e Ponta Grossa, com a produção de 450 equipamentos pesqueiros. No Carnaval 2024, os blocos afro das comunidades de Bananeiras e Praia Grande foram apoiados pela Semur, promovendo a revitalização dessas manifestações culturais.

DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL

A **Codesal**, vinculada à Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal (Secis), é responsável pelas ações de prevenção e de redução de acidentes, principalmente em áreas de risco de Salvador.

CENTRO DE MONITORAMENTO DE ALERTA E ALARME – CEMADEC

O Cemadec é formado por um conjunto de setores ligados à Coordenação de Ações de Prevenção e Redução de Riscos, operando com uma equipe multidisciplinar dedicada a acompanhar e a avaliar a evolução dos fenômenos meteorológicos que representam riscos para os cidadãos. Sua função principal é alertar a população sobre situações de risco iminente associadas a eventos extremos de chuvas, seguindo os protocolos estabelecidos pelo Plano de Proteção da Defesa Civil.

Atualmente, o Cemadec possui 147 sensores monitorados, sendo 112 estações pluviométricas, 4 estações hidrológicas, 14 estações meteorológicas e 15 estações geotécnicas. O centro monitora as variações e intensidades dos eventos extremos causados pelos principais sistemas meteorológicos – ventos úmidos provenientes do Oceano Atlântico, Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), Áreas de Baixa Pressão (cavados), sistemas frontais – e alertou os habitantes do município sobre os riscos potencializadores das condições de vulnerabilidade associados a alagamentos e a deslizamentos de terra.

Entre os anos de 2021 e 2024, a Defesa Civil adquiriu três novos sistemas de alerta, 15 estações pluviométricas e 10 estações meteorológicas, ampliando a infraestrutura do Cemadec e aprimorando a capacidade de análise de dados e a celeridade nas ações de prevenção e respostas aos eventos que afetam a segurança da população.

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Loneamento de Encosta

Utilizada em áreas com risco de deslizamentos de terra e também como uma medida emergencial onde já ocorreram deslizamentos, evitando que a situação se agrave, a proteção de encostas com lonas plásticas é uma medida de prevenção praticada pela Codesal. De 2021 a 2024, foram aplicados 689.196m² de lonas nas áreas de risco de Salvador.

QUANTIDADE DE LONEAMENTO EFETUADO					
LONA (m²)/ANO	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**TOTAL**
Quantidade de lonamento efetuado	243.256	142.926	156.454	143.560	**686.196**

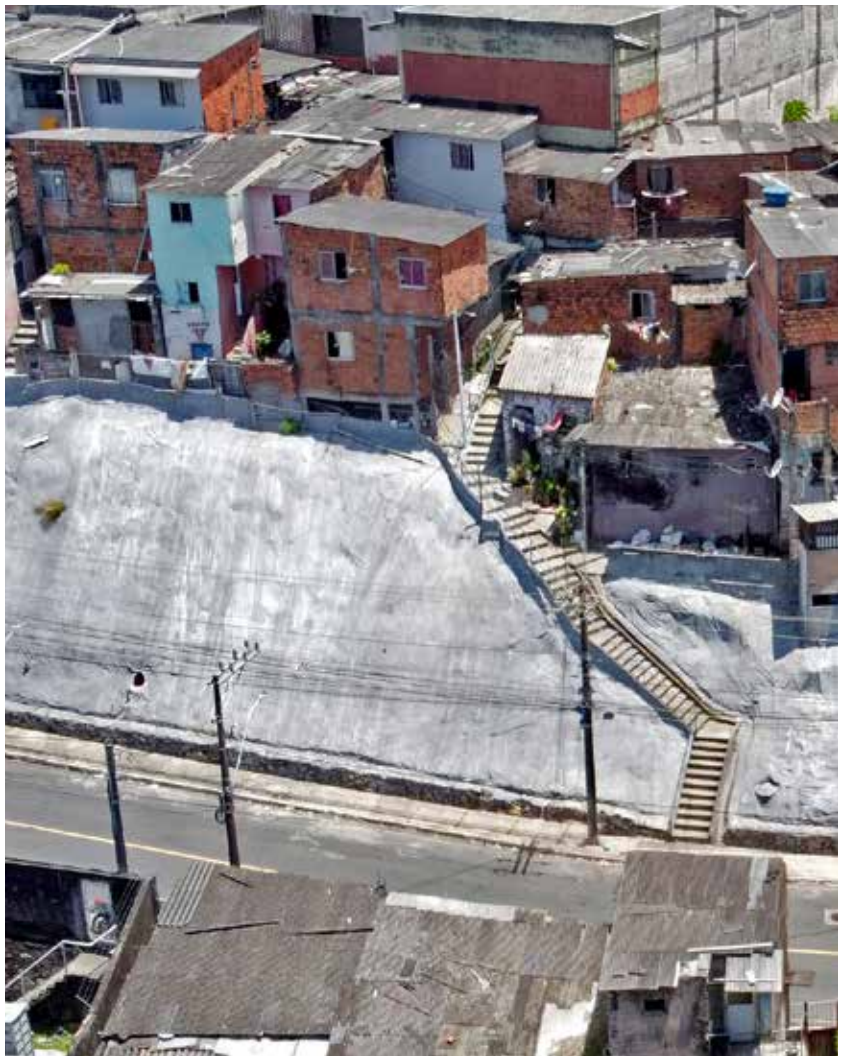
Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

APLICAÇÃO DE GEOMANTA

Utilizada desde 2016 para impermeabilização das encostas, a geomanta é uma tecnologia que utiliza um geocomposto de PVC e geotêxtil com cobertura de cimento jateado de rápida instalação e baixo custo. De 2021 a 2024, foram instaladas 58.978,54m² de geomantas em 123 localidades. Deste total, 9.017,00m², em 24 localidades, somente em 2024, beneficiando 796 famílias.

GEOMANTAS INSTALADAS		
ANO	**UNIDADES**	**ÁREA TOTAL (m²)**
2021	22	13.009,24
2022	44	24.065,30
2023	33	12.887,00
2024	24	9.017,00
Total	**123**	**58.978,54**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)



MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

Desde 2016, a Defesa Civil de Salvador passou a realizar o mapeamento das áreas de risco, no sentido de criar estratégias mais amplas de prevenção, em vez de atuar meramente nas respostas pós-desastre. Essa prática constitui importante instrumento de política pública, na medida em que permite identificar os problemas e priorizar o atendimento em caso de desastre, avaliar os custos de investimentos e dar suporte técnico para atendimento às comunidades.

De 2016 a 2024, foram elaborados 176 mapas de risco, dos quais cinco mapas realizados em 2024, quando foram monitoradas 50 áreas.

MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO		
ANO	**ÁREAS MAPEADAS**	**ÁREAS MONITORADAS**
2021	16	16
2022	08	29
2023	12	42
2024	05	50
Total	**41**	**137**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

AVALIAÇÃO DE CENÁRIO

A avaliação de cenário identifica a situação da infraestrutura local em áreas onde são realizados eventos como Carnaval, Festival da Cidade, Festival Viva Verão, Triton, Santo Antônio, Caminhada do Dois de Julho, Sete de Setembro, Maratona Salvador e Festival da Primavera.

A iniciativa permite prevenir situações de risco relacionadas às fachadas dos imóveis, às redes de telefonia e energia, ao estado de conservação das vias de tráfego e calçadas, à iluminação pública, aos equipamentos públicos urbanos, à drenagem e à vegetação que possam impactar na circulação do público participante do evento e dos transeuntes locais.

NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – NUPDEC

Com o intuito de mobilizar, sensibilizar e capacitar os moradores das comunidades de Salvador, onde os riscos de desabamentos, deslizamentos e alagamentos são evidentes, a Defesa Civil realiza a formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), mobilizando a comunidade e visitando as casas da poligonal mapeada e determinada.

A partir de metodologias participativas que valorizam o conhecimento da própria comunidade e a predisposição delas para se organizarem em torno desse tema, são desenvolvidas ações de Defesa Civil. Nos últimos quatro anos, foram formados 34 Nupdecs e capacitadas 759 pessoas, sendo seis Nupdecs implantados e 132 moradores capacitados em 2024.

ANO	QUANTIDADE DE NUPDECS	MORADORES CAPACITADOS
2021	10	194
2022	10	183
2023	08	250
2024	06	132
Total	**34**	**759**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

NUPDEC MIRIM

O Nupdec Mirim é uma proposta de ação complementar para sensibilizar e capacitar o público infanto-juvenil a participar das ações de defesa civil em seu bairro. No ano de 2024, foram formados cinco Núcleos mirins com 97 crianças capacitadas. De 2021 a 2024, um total de 25 Nupdecs mirins foram formados e 730 crianças foram capacitadas.

ANO	QUANTIDADE DE NUPDECS MIRINS	CRIANÇAS CAPACITADAS
2021	11	192
2022	10	220
2023	10	221
2024	05	97
Total	**25**	**730**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

SIMULADO DE EVACUAÇÃO

O Simulado de Evacuação tem o objetivo de fixar procedimentos para a consolidação de um sistema permanente de monitoramento, alerta e alarme para situações de risco e desastres. Também prepara e conscientiza os moradores sobre formas preventivas de se evitar acidentes geológicos. Nos últimos anos, foram realizados 63 simulados e acolhidas 886 pessoas, sendo que, somente em 2024, foram 13 simulados com a participação de 131 pessoas.

ANO	SIMULADOS DE EVACUAÇÃO	PESSOAS ACOLHIDAS
2021	08	194
2022	08	184
2023	13	377
2024	13	131
Total	**63**	**886**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

MOBILIZA DEFESA CIVIL

O Mobiliza tem o objetivo de capacitar entidades privadas, ONGs, associações de voluntários de classe e comunitárias nas ações de prevenção a desastres no município, para atuação conjunta com as comunidades, localizadas em áreas de risco, apoiadas pela Codesal através dos Nupdecs. De 2021 a 2024 foram realizados 37 eventos, alcançando 2.094 participantes.

ANO	MOBILIZA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
2021	05	312
2022	15	423
2023	08	894
2024	09	465
Total	**37**	**2.094**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS

Solicitações

A Central Telefônica 199 tem sido o principal canal para o registro da maioria das demandas de vistorias (79% do total). As ocorrências do tipo aberta em campo – quando o técnico identifica in loco o risco –, concentram 17% dos registros, enquanto os outros 4% dividem-se entre as demandas encaminhadas pela ouvidoria, por ofício e pessoalmente.

Vistorias

Com o intuito de prevenir desastres na cidade de Salvador de 2021 a 2024, os técnicos vistoriadores da Defesa Civil realizaram 38.819 vistorias nos imóveis e nas áreas para identificar riscos e auxiliar na orientação aos moradores, notificando as partes responsáveis pelas intervenções necessárias sempre que necessário. Desse total, 9.215 somente em 2024.

VISTORIAS	
ANO	**QUANTIDADE**
2021	10.115
2022	9.087
2023	10.402
2024	9.215
Total	**38.819**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

Atendimento à comunidade

Desde 2021, foram realizados 15.453 atendimentos de solicitantes que procuravam o Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco (SEATC) e chegavam munidos da notificação emitida pelos técnicos da Defesa Civil após a vistoria em seu imóvel.

Durante o atendimento são dadas orientações e informações. Em alguns casos, são feitos encaminhamentos à Sempre, visando o acesso aos benefícios eventuais pertinentes a cada caso, como o Auxílio Moradia e/ou Auxílio Emergência.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE	
ANO	**QUANTIDADE**
2021	2.713
2022	3.599
2023	5.005
2024	4.136
Total	**15.453**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

PROJETO DEFESA CIVIL NA ESCOLAS – PDCE

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. O objetivo é tornar os estudantes capazes de identificar as ameaças do ambiente, os níveis de vulnerabilidade e, a partir de então, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem. Mais de 1.700 alunos já foram capacitados nos últimos quatro anos.

DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS		
ANO	**QUANTIDADE DE FORMAÇÃO**	**ALUNOS CAPACITADOS**
2021	03	130
2022	12	629
2023	06	220
2024	15	732
Total	**36**	**1.711**

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal (2024)

PLANOS DE AÇÕES ESTRUTURAIS – PAES

Os Planos de Ações Estruturais têm como objetivo apresentar propostas elaboradas para as áreas de elevado risco de naturezas diversas da cidade do Salvador, identificadas pelo Setor de Mapeamento de Riscos. Desde 2021, foram formatados 15 PAEs.

CENTRO DE PESQUISAS DA DEFESA CIVIL – CEPEDEC

A Defesa Civil criou o Centro de Pesquisas da Defesa Civil – Cepedec, com objetivo de agregar especialistas dos mais diversos campos e produzir novos conhecimentos que permitam implementar as práticas de defesa civil, buscando bons resultados para a nossa sociedade. Sua missão é contribuir para a formulação de políticas públicas integradas por meio de estudos colaborativos que incentivam a pesquisa, a experimentação e a inovação na resolução de problemas urbanos, especialmente em áreas de risco e contribuem para a promoção da segurança da população de Salvador.